ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1931 N.º 3256

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TOMA amanhã posse das elevadas funções de chefe do estado maior do Exercito o general sr. Ivens Ferraz.

O novo chefe do estado maior do Exercito é uma figura de excepcional prestigio nos nossos meios militares e politicos, onde conquistou, mercê das suas qualidades de inteligencia e de caracter, lugar de merecido relêvo.

Como militar têm-lhe sido confiadas as mais delicadas missões, e de todas elas se soube sempre desempenhar por forma honrosissima.

A sua passagem pelas pastas do Interior, do Comercio e das Finanças e, sobretudo, pela presidencia do ministerio, foi assinalada tambem por uma série de actos que impuzeram o sr. general Ivens Ferraz como homem publico possuidor de uma clara visão dos acontecimentos e de um fino tacto para a direcção dos negocios do Estado.

Por todos estes motivos a sua escolha dá-nos a certeza de que ele continuará prestando ao pais e ao Exercito, que tanto tem sabido honrar, os mais relevantes serviços.

* * *

FALECEU Vincent d'Indy, o fundador e animador da "Schola Cantorum". E' cêdo para apreciar o seu valor, determinando a importancia da sua obra e o significado do seu papel na cultura musical. Podemos, porém, afirmar que a França perdeu um dos seus filhos mais notaveis.

O ilustre maestro Francisco de Lacerda foi dos intimos do grande musico — discipulo muito querido e algumas vezes o melhor interprete do seu pensamento. Vincent d'Indy votava-lhe muita afeição. Delegava nele, frequentemente, a representação da "Schola Cantorum". Ninguem mais do que ele, entre nós, deve sentir a morte do que foi seu amigo e mestre.

* * *

OS moradores das imediações da Praça Rio de Janeiro queixam-se da frequencia com que ultimamente têm sido assaltadas algumas senhoras naquele bairro, por falta de policiamento.

Ontem, pelas 22 horas, quatro meliantes apedrejaram uma janela proximo da Praça das Flôres. Houve quem presenciasse este facto, mas não houve policia para tomar conta da ocorrencia.

* * *

EM Fafe realizou-se uma sessão de propaganda da União Nacional.

Pelas paredes da sala onde se celebrou esse acto foram afixados, entre outros, os seguintes disticos:

"A democracia é a negação completa do interesse nacional".

"A democracia, rendendo culto á liberdade, desconhece a justiça".

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto regulando a abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais de venda de viveres.

* * *

O SR. presidente do ministerio visitou hoje em sua casa o sr. dr. Armindo Monteiro, que não pode sair ainda por motivo de doença.

INDIFERENÇA?

Recebemos hoje uma carta duma senhora que, viuva e mãe de dois filhos que educou, á custa dos maiores sacrificios, se encontra em tão desgraçada penuria que, depois de vender o que tinha e de pedir emprestado o que não tinha, nos diz, um pouco mais ou menos:

— Não sei o que hei-de fazer nem como hei-de viver: para os meus filhos não ha emprêgo e para a minha mesa não tenho pão. No nosso lar, até as lagrimas já estão exaustas.

Antigamente, o sofrimento aparecia, numa hora turva e sombria, e retirava-se como um hospede importuno que quasi pedia desculpa da sua passagem, embora momentanea. Estava reservado á nossa época ter de se irmanar com ele, senti-lo intimamnte, insinuando-se no que queremos e sobretudo no que não queremos. Ainda não ha muito dissemos nesta pagina:

— Auxiliemo-nos uns aos outros, porque, se assim não fizermos, a dôr virá bater-nos á porta e sentar-se-á a nosso lado, a reclamar, avaramente, impiedosamente, a ultima parcela da nossa derradeira ilusão.

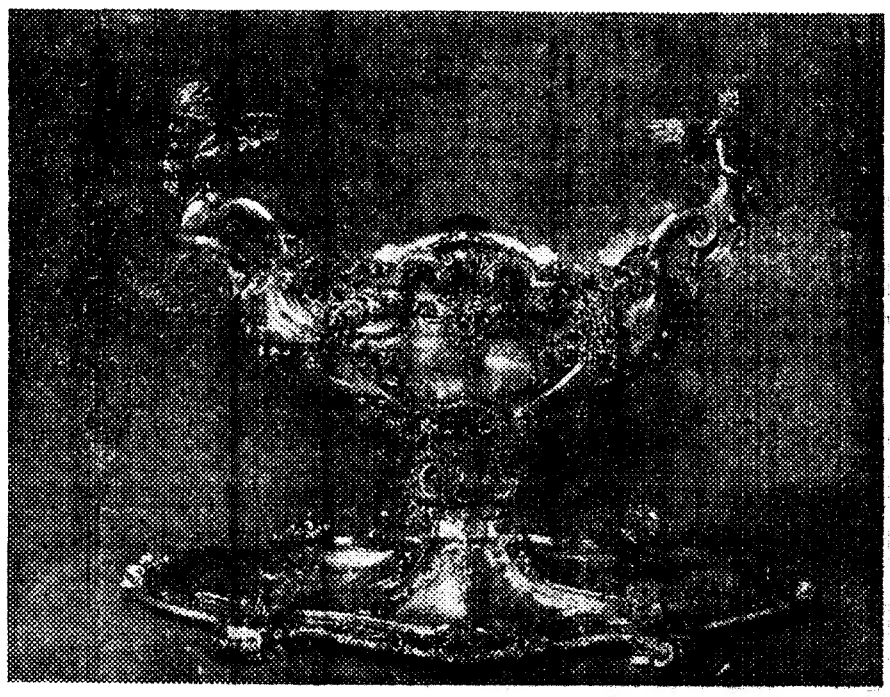
Pertencemos ao numero das pessoas a quem o pessimismo não inquieta, porque acreditamos na renovação das coisas que, aparentemente, se extinguem e na melhoria das situações que mais amargas nos parecem. Em certas horas, porém, é necessario que sejamos todos por um e um por todos. Quem se fecha nos muros do seu egoismo, julgando que assim se defende da adversidade, engana-se: não existem bastiões que nos isolem do mal, quando se torna epidemico.

A nossa época anda cheia de exemplos que confirmam a seguinte verdade da Escritura:

— Não te escondas, na hora do perigo.

Muita gente julga que, com palavras, se subjugam tempestades. Não é assim. A miseria cresce, multiplica-se, como as más sementes. Se não protegermos as suas vitimas, ajudando-as, socorrendo-as, ficaremos prisioneiros das nossas cautelas. E uma vez reduzidos á escravidão, sómente existe um recurso — curvar a cabeça e esperar pelo castigo.

Uma notavel obra de ourivesaria



Floreira estilo D. João V, para centro de mesa, obra do ourives portuense Almeida Junior, que se encontra exposta em Lisboa.

O GENERAL Sanjurjo, director geral da Guarda Civil espanhola, foi entrevistado por um redactor do *Excelsior*, que a certa altura lhe fez esta pregunta:

— Que faria a Guarda Civil se, por exemplo, a tendencia anarquista fosse de tal magnitude que levasse o pais á anarquia ou ao comunismo? De resto — insinuou o jornalista — pretende-se que alguns membros do govêrno têm o proposito de reduzir os efectivos da Benemerita ou diminuir sensivelmente a sua missão....

Sanjurjo respondeu nestes termos significativamente denunciadores, dados os boatos que o davam como implicado numa hipotetica tentativa de restauração monarquica em Espanha:

— Ninguem se atreverá a tal. Tocar na Guarda Civil seria o mesmo que pretender modificar a alma de Espanha. Não sou politico, mas, enquanto eu estiver á frente da Guarda Civil, afirmo-lhe que não haverá anarquia em Espanha e que a ordem está assegurada. Serviremos sempre lealmente o govêrno e, se é preciso dar provas de abnegação, dá-las-emos sem vacilar. Aconteça o que acontecer, a Guarda Civil continuará a sua tradição de lealdade.

* * *

PELA primeira vez, ha muitos séculos, não reina na Europa nenhum Bourbon.

E talvez para se pôrem todos de acordo, embora tardiamente, vão reunir-se em Inglaterra, nos primeiros dias do proximo ano, os actuais representantes dos Bourbons: a duquesa de Guise e de Vendôme, o principe Henrique de França, o ex-rei Afonso XIII, o duque de Apulia, D. Afonso Carlos de Bourbon, duque de S. Jaime, actual chefe dos jaimistas de Espanha e principes de Bourbon Sicilia, Bourbon-Parma e Bourbon-Bragança.

* * *

O SR. Artur Tamagnini de Sousa Barbosa, funcionario superior das Colonias e antigo governador da provincia de Macau, lugar que exerceu com alta distinção e um grande sentido de patriotismo, foi nomeado vogal da comissão permanente do trafico do opio, juntamente com o major-medico sr. dr. José da Silva Neves, que representará os serviços de saude coloniais.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto exonerando o sr. contra-almirante Magalhães Correia de ministro interino das Colonias, por haver terminado o impedimento do sr. dr. Armindo Monteiro, que teve de se ausentar para o estrangeiro em missão especial.

* * *

FOI determinado que o presidente da Associação Comercial, em colaboração com o juiz presidente da 1.ª vara do Tribunal do Comercio, superintenda em tudo o que respeitar á conservação e indispensaveis solenidade e decoro das instalações daquele tribunal.

O que se publica

«Vida Sexual»

Vinte e cinco mil exemplares publicados de qualquer livro — é uma coisa excepcional entre nós, mesmo para os livros de correntia e facil literatura, quanto mais para um livro de ciencia. Pois é essa a rara vitoria alcançada pela obra do sabio professor dr. Egas Moniz,

Dr. Egas Moniz

Vida Sexual, que gerações sucessivas têm lido com proveito e interesse. Escrito com elegancia e clareza, pensado com logica e condição, este volume, de formato comodo e de aspecto simpatico, contém muitos ensinamentos e conselhos, que é preciso, porém, não entender senão dentro dum criterio estritamente cientifico. Ao contrario do que muitos julgam, não ha ali materia para leitura divertida. E' um livro sério, um livro dum medico, estudioso e clarividente, psicologo e sociologo tanto quanto especialista dos problemas de que se ocupou. Não admira, pois, o exito que tem obtido, e que certamente se continuará a manter, não só pelo nome ilustre que o subscreve, como pelo assunto e pela alta probidade mental que revela no seu glorioso autor.

No Coliseu

"O mergulho da morte„ executado pelos Ringens.—As maiores celebridades do mundo — A matinée de amanhã

O publico de Lisboa pode envaidecer-se por ser dado presenciar a atracção mais grandiosa, sensacional, interessante e inexplicavel que tem aparecido em todos os circos. E' um numero que se apresenta ainda esta noite no Coliseu, executado pelos famosos Ringens.

Aquele mergulho estupendo, num abismo de mais de trinta metros de altura assombra, emociona profundamente.

Muitas das pessoas que o vêem preparar-se na prancheta, com a cabeça junto á cupula, para o fenomenal salto, preguntam: — Será inconsciente? Porque na verdade atinge as raias da loucura semelhante cometimento. A piscina é pequenissima, duma profundidade exigua de metro e meio. De modo que ha a admirar a coragem e a certeza matematica, dificilima mas rigorosa, com que o salto é calculado. Simplesmente maravilhoso! Por isso o publico os festeja todas as noites com as suas delirantes e mais entusiasticas ovações.

Para ser a atracção culminante duma companhia de circo que apresenta espantosas celebridades, entre as quais se pode admirar os Kimris, criadores desse extraordinario numero do «Avião Infernal», em que se alia ao poder duma gimnastica perfeitissima a grande altura o arrojo de atitudes perigosissimas num trapezio suspenso da carlinga dum avião em movimento, era necessario que fosse, como é, um numero que não se repete em mais parte nenhuma do mundo. E é bom notar-se que, apezar dos formidaveis encorgos que pezam sobre a Empreza, devido ao valor dos artistas e ao agravamento cambial, os preços não foram aumentados.

Amanhã havera uma grandiosa matinée, em que se apresentam todas as atracções da companhia e em que as crianças terão entrada gratuita.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romance».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «O pijama nupcial».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

Sat Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO E CINEMA

"A Voz da Africa" no Tivoli

«A Voz da Africa» pertence á categoria dos grandes documentarios e é, porventura, o mais emocionante de todos os que temos visto em telas portuguesas. Já não é a primeira vez que o continente negro oferece á objectiva dos operadores o encanto misterioso das suas paisagens, dos seus costumes e da sua fauna variada. Supômos, no entanto, que nunca se conseguiu reunir em filme uma série de imagens tão impressionantes como aquelas que a missão americana chefiada por Paul Hoefler, e sob a direcção cinematografica de Walter Futter, conseguiu recolher durante uma expedição dalguns milhares de quilometros através da selva africana.

E não é porque consideremos «A Voz da Africa» um documentario completo. Somos levados mesmo a acreditar, pela deficiencia de certos aspectos da vida indigena que passam na tela rapidamente, sem o espectador ter tempo de se fixar nos costumes curiosissimos dalgumas tribus, que muitos milhares de metros de filme se deviam ter inutilizado pelas condições climatericas e outras circunstancias estranhas á vontade dos operadores. Em todo o caso, aquilo que se salvou dessa longa expedição cinematografica, que não devia ter sido isenta de perigos, a avaliar por aqueles que a objectiva fixou, é ainda o bastante para constituir um espectaculo admiravel, que encanta a vista e comunica uma profunda emoção aos nervos.

E se em certas passagens a fotografia está longe de se poder considerar perfeita, essa circunstancia deve atribuir-se ás condições de luz, que são as mais ingratas, e ao facto de muitas imagens, sobretudo aquelas que nos mostram os aspectos mais curiosos da fauna africana, serem obtidas por meio da teleobjectiva, que as aproxima da camara do operador, a uma distancia consideravel.

«A Voz da Africa» é ainda notavel sob o ponto de vista cinegetico. Seja qual fôr o arranjo dos materiais recolhidos, que se sucedem naturalmente de modo a conseguir para o filme o ritmo aconselhavel, a verdade e que passam diante dos nossos olhos imagens onde a possibilidade de introduzir truques se reduz ao minimo, embora a sua ligação não corresponda á ordem por que fôram recolhidas.

O combate dos indigenas com o leão é um belo espectaculo de circo romano que não esquece facilmente. A maneira como os dois operadores se defendem a tiro do ataque dos leões, descontadas todas as circunstancias favoraveis que estão fora do alcance da nossa vista e o arranjo que o filme sofreu para se obter a maior soma de emoção, constitui ainda uma bela pagina dum livro de aventuras contada ao vivo, num estilo em que a imagem fotografica substitui com vantagem a imagem literaria.

Achamos o filme deficiente, sobretudo na parte sonora, onde alguns palidos ruídos não conseguem dar-nos toda a grandeza impressionante da selva, com as suas vozes nocturnas, que constituem um concerto fantastico e indescritivel.

No tocante a paisagem, os operadores não fôram tambem inteiramente felizes, pois se limitam a dar-nos alguns pobres aspectos que estão bem longe de corresponder ao interesse formidavel que as selvas africanas oferecem ao viajante.

No entanto, dum modo geral, «A Voz da Africa» pode considerar-se um belo documentario, que se vê com agrado mais duma vez, ainda que seja apenas para recolher certos pormenores que nos passam despercebidos numa primeira visão.

N. L.

"O Rei do Carvão"

E' definitivamente na proxima terça-feira, que se inicia no Avenida a temporada de opereta organizada pela Empresa José Loureiro, sob a direcção artistica de Antonio de Macedo, estreando com a opereta moderna, em 2 actos e quatro quadros, «O Rei do Carvão», com Vasco Santana, no protagonista, «Bambú», e Auzenda de Oliveira no primeiro personagem feminino, sendo a encenação daquele artista comico e os bailados das «girls» e dos «boys» negros, respectivamente, de Buscarino e Pascual. A musica, de grande inspiração e novo ritmo, é, parte original e parte coordenada, pelo maestro Nicolino Milano, sendo os cenarios e quadros de reclamo de Baltazar Rodrigues.

"O pijama nupcial"

E' hoje que se efectua, no Gimnaio, com o maior interesse do publico, a «prémiére» da nova comedia, genero «Palais Royal», «O Pijama nupcial», cuja distribuição é a seguinte:

«Janine», Ester Leão; «Heloisa», Sofia Santos; «Luciana», Albertina de Oliveira; «Bobby», Abilio Alves; «Le Prieur», Carlos de Oliveira; «Monsenhor Prepogni», Alvaro de Almeida; «Marcello», Antonio Palma; «Heurtebise», Sebastião Ribeiro; «Dr. Brichard», João Perry; «José», Manuel Guerra.

"Touros de morte"

Estão já concluidos todos os trabalhos de filmagem e montagem do fonofilme português «Campinos do Ribatejo», que, foi, como se sabe, realizado por Antonio Luiz Lopes e Maria Helena, sôbre argumento original do primeiro destes artistas, devendo começar em breve a sonorização.

Entretanto, Antonio Luiz Lopes deve começar ainda no corrente mês a rodagem das primeiras cenas do seu segundo fonofilme, intitulado «Touros de morte», cuja acção, forte e sugestiva, decorre toda no nosso pais.

Esta noite, no Nacional

Voltou novamente, em Paris, a estar em cena a magnifica peça americana «Romance». Vamos tambem vê-la esta noite, novamente, no Nacional para reaparição de Amelia Rey Colaço, a sua admiravel interprete em lingua portuguesa. «Romance» dará um curtissimo numero de representações muito apetecidas pelos amadores do bom teatro.

Atrás do reposteiro

— Tendo entrado para a sociedade que está fazendo a reconstrução de um teatro de Lisboa dois importantes capitalistas, serão eles os seus futuros empresarios exploradores, conforme o contrato feito.

— O Teatro Maria Vitoria, onde a preços populares se representa a revista «A Nau Catrineta» continua a ter grande concorrencia.

— Os espectaculos com a comedia «O Quarto 222», no Trindade, terminam na proxima terça-feira, visto efectuar-se ali, na quarta-feira, 9, a estreia da peça «Escola de Maridos», de D. Fernanda de Castro.

— No programa desta noite e no da «matinée» de amanhã no Coliseu estão incluidos os artistas Ringens, com o seu assombroso salto da morte e os Kimris com o seu avião infernal.

— O filme de Buster Keaton, «Fabricante de estrelas», que o São Luiz devia apresentar amanhã, só se estreia na terça-feira, em vista das inumeras marcações para sabado e domingo, de pessoas que ainda não puderam ver «O Presidio».

— Conforme temos noticiado, é hoje que o Capitolio, a majestosa casa de espectaculos do Parque Mayer, inaugura a sua época de inverno.

— Os bailados de Francis são dos melhores trabalhos artisticos que se apresentam na revista «O Mexilhão», em cena no Teatro Variedades.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Parque Mayer — Antigo Alhambra
Espectaculo de variedades
com os grandes sucessos de LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola e ATRAÇÃO LIBERTAD.—Baile e cantos espanhois.

Amanhã e Domingo — A' NOITE A's 9 1|2 H.
NO TEATRO **AVENIDA**
Ultimas representações da opereta portuguesa
A Leiteira d'Entre-Arroyos
Terça-feira, 8—A novissima opereta — **O Rei do Carvão**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Pernes, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Elvirar Lobo da Costa de Faria Machado, D. Maria Manuela de Sampaio d'Orey e D. Leonor Esteves.

— Faz hoje anos o nosso querido amigo dr. Manuel Barbosa.

Casamentos

Por todo o proximo mês de dezembro deve realizar-se o casamento da sr. D. Maria Matilde Burnay Paiva de Andrade, filha da sr.a D. Sara Burnay Paiva de Andrade e do sr. Miguel Tobim Paiva de Andrade, com o medico desmatologista sr. dr. João Alberto de Morais Cardoso, filho da sr.a D. Maria Adelaide de Morais Cardoso e do sr. Manuel Pedro Cardoso, já falecido.

A Caridade

No Salão de chá do Tivoli

O baile de gala em honra da Imprensa de Lisboa, com que, na noite de sabado, se inauguram as festas nocturnas no salão de «Chá» do Tivoli, cujo produto liquido se destina á Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa, será abrilhantado por um eximio quinteto «Jazz-band», que executará um sensacional programa de musicas modernas.

A marcação de mesas para essa festa continua a fazer-se pelo telefone Norte 5796.

No Campo de Obstaculos

O jogo do Polo que, no proximo domingo, se realiza no magnifico campo de obstaculos do Campo Grande, organizado pela comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, encarregada de angariar donativos para a luta contra o cancro, será disputado entre quatro «équipes» de oficiais da Escola Pratica de Cavalaria, de lanceiros 2 e da Guarda Nacional Republicana.

Nos intervalos das varias partidas do jogo do Polo, haverá concêrto pela excelente banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regencia do maestro Fernandes Fão.

A tarde de domingo, no campo de obstaculos do Campo Grande, será decerto elegantemente concorrida.

Os pedidos de bilhetes para esta festa devem ser feitos pelos telefones Belem 545 ou Norte 3147.

Em viagem

Partiu da praia da Granja, para sua casa de Insua, em Castendo, com seus filhos, a sr.a D. Maria José Vanzeller Guedes de Albuquerque.

— Regressou da quinta da Portela, em Marco de Canavezes, á sua casa no Porto, com suas filhas, a sr.a D. Maria Alexandrina de Almeida Peres da Silva.

— Partiram para Veneza, de onde seguem para Macau, o major médico dr. Sousa Afonso e sua esposa a sr.a D. Maria Ana do Vale Monteiro de Sousa Afonso.

A bordo do paquete «Atlantique», chegou ontem a Lisboa, vinda do Brasil, a sr.a Condessa de Gonçalves Pereira.

— Vinda do Norte, encontra-se em Lisboa, com seu filho João, a sr.a Condessa de Marim.

Doentes

Pelo cirurgião sr. dr. Charters de Azevedo, foi operado da garganta, o menino José Julio Vieira Segurado, neto do empresario José Julio Santos Segurado, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

— Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada, por êste distinto cirurgião, com o mais feliz exito, a sr.a D. Angela Rêgo dos Santos Pestana, esposa do sr. dr. Pestana Junior, e filha do sr. dr. Alexandrino dos Santos, inspector dos Hospitais Civis de Lisboa.

SALÃO DE CHÁ DO TIVOLI
BAILE DE GALA
Em homenagem á
Imprensa de Lisboa
cujo produto liquido se destina a favor da
Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa
Sabado, 5 de Dezembro
Ás 23 horas
Entradas: Senhoras, 5$00; Cavalheiros, 10$00
Reservam-se mesas
Telefone Norte 5796

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TRINDADE HOJE A's 9 1|2 H.
Em pleno triunfo!
O QUARTO 222
Quarta-feira, 9
1.a representação da peça, em 3 actos, original de D. FERNANDA DE CASTRO
ESCOLA DE MARIDOS

A Musica

O celebre Giesecking
amanhã no concerto do Tivoli

Os criticos musicais de todo o mundo proclamam Walter Giesching, que amanhã dá um unico concerto com grande orquestra, no Tivoli, o maior pianista da actualidade, um verdadeiro poeta do piano, que se impõe pela ternura, pela delicadeza, pe-

lo colorido da interpretação pela technica.

Os alemães, chamam-lhe «fenomeno» e os franceses dizem que conquistou o primeiro lugar entre os primeiros pianistas europeus. E' preciso que o publico saiba que Giesching não é um pianista vulgar, é um artista unico, que Lisboa vai ter ocasião de ouvir e apreciar amanhã no concerto do Tivoli.

Além do concerto em dó maior de Mozart, com orquestra, Giesecking toca a solo varias obras dos grandes compositores.

Gimnasio Club Português

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Gimnasio Club Português, uma «matinée», para distribuição dos prémios da Federação de Tiro Nacional aos vencedores dos campeonatos de tiro de guerra ultimamente efectuados.

A cerimonia será presidida pelo Chefe do Estado.

CAFÉ ITALIA

Concertos de tarde e á noite por um quinteto de distintos professores. Assistencia seleccionada. Magnifico serviço de café e restaurante.

Rua 1.º de Dezembro
LISBOA

Tribunal do Comercio de Lisboa
2.ª VARA

No dia 19 de Dezembro proximo, por 14 horas, á porta deste Tribunal e pelo processo de execução em que é exequente a firma Borges & Irmão e é executado Joaquim Amancio Salgueiro Junior, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, de varios bens moveis e do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento de farmacia pertencente ao executado, situado em S. João do Estoril.

São citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

Lisboa, 24 de Novembro de 1931.

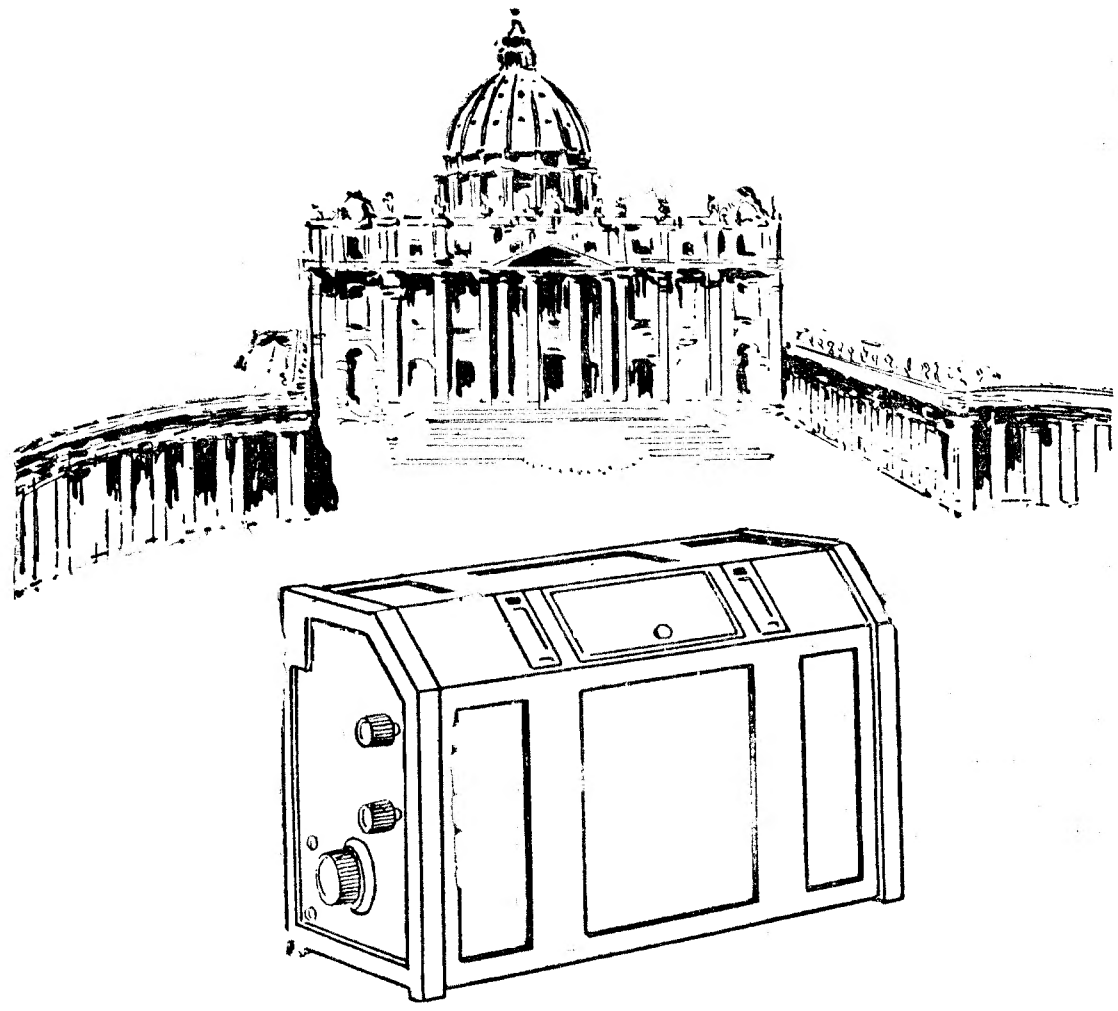
O escrivão ajud.
José da Conceição Nunes

Verifiquei:
o Juiz Presidente,
Clemente Gomes

DINHEIRO!!

Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.

José Mayer
16 — RUA DO LORETO — 18
TELEFONE 2 2881



OIÇAM OS SINOS DO VATICANO

Com um aparelho Philips de ondas curtas 2802 todas as pessoas poderão ouvir os celebres sinos da Basilica de São Pedro no proximo domingo em onda de 50 metros

A estação 5 S W-Chelmsford passou a trabalhar todos os dias das 0 as 24 horas

PHILIPS

3, Av. da Liberdade LISBOA — RADIO — R. da Paz, 32 PORTO

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo — Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa

A' venda nas boas garages e stands

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Secretaria Judicial
DA
4ª Vara Civel
LISBOA

No processo de petição para concessão do beneficio de assistencia judiciaria requerido por Arminda da Conceição, moradora na rua dos Arcos das Aguas Livres, n.º 397, contra seu marido Maximino Augusto, actualmente preso na Cadeia Nacional de Coimbra (Penitenciaria), correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação dêste anuncio, intimando o requerido Maximino Augusto, para no praso de cinco dias, findo o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido feito pela requerente a fim de propôr contra êle a respectiva acção de divorcio.

Lisboa, 25 de junho de 1931.

O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 4.ª vara civel
João Pinto de Figueiredo
O escrivão do 4.º oficio Manuel E. Goulão.

Quer a sorte [illegible]?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PRIMEIRA Representação

◆ GIMNASIO ◆
HOJE **A's 9 1|2 h.**
Companhia **Ester Leão**
O PIJAMA NUPCIAL

GENERO Palais Royal

CINE PALACIO E ROYAL CINE
HOJE—Grande parada do riso
Estreia do filme falado em espanhol
NOITE DE DUENDES

A Cidade

Gustavo de Freitas
advogado
mudou o seu escritorio da rua da Conceição, 120, 3.º para a **rua de S. Nicolau, 71, 2.º esq.—Telefone 2 5168.**

Chá das cinco

A conjugação do verbo

Ha a mulher que não quere amar. Ha a mulher que não sabe amar. Ha a mulher que tem medo de amar. E ha, finalmente, a mulher que está proibida de amar.

Aquela para quem todo o amor é fruto proibido. A preceptora de meninos, a professora intima de rapariga, e cuja profissão se tornou incompativel para toda a especie de contrato matrimonial.

Nem um "flirt„! Nem um sinal de atenção para os olhos que a procurem amorosamente.

Amam os seus senhores; as meninas, mal despontam os 13 anos, entram a ter namoros imaginarios; os rapazinhos espigam fantasias amorosas; as criadas da casa — amam.

Ela — é proibida de amar.

Ensina francês, inglês, as boas maneiras, as boas leituras, os bons costumes.

Se lhe pedirem um conselho de amor — reporta-se á mais absoluta e discreta ignorancia.

Aquele "se amou, se amára, nunca o quizeram suspeitar os frades„ — não pode ser aplicado, nem por romantismo literario, á preceptora e professora que vive no lar dos seus pupilos.

Se ela amar, se ela casar — perde o seu "emploi„. Acabou-se a sua poesia.

Amar em silencio, como as meninas dos colegios internos, está-lhe vedado em consciencia.

Um moço gentil, do meu conhecimento, esquecendo-se da verdade que fica acima, deu em apaixonar-se por uma linda Mary. De desdem em desdem, de audacia em audacia, uma tarde, no Jardim Botanico de Coimbra, que foi onde o caso se passou, conseguiu aproximar-se e segredar-lhe o seu sentimento, que era digno, e oferecia uma solução de continuidade.

Mary ouviu, e, após, sem tremor nem emoção, velada que fôsse, declarou:

— De amor, sei apenas conjugar os verbos... A esse respeito quanto faço é ensinar que amar é um verbo activo.

Afastou-se o galã. E quando nessa tarde as meninas da casa deram a sua lição, toda ela, na conjugação dos modos e tempos, versou sôbre o verbo—resignar.

JOÃO DE OESTE

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

A crise das classes graficas

E' hoje, pelas 20 horas, que se realiza, na séde dos Compositores Tipograficos, rua do Ataide, 6, 2.º, a assembleia magna das classes graficas, para apreciação do recente decreto que concede trabalhos da Imprensa Nacional de Lisboa com o fim de atenuar a crise que aquelas classes vêm atravessando.

Buster Keaton
protagonista do filme «O fabricante de estrelas», que o S. Luiz exibe na proxima terça-feira

A ARTE E OS ARTISTAS

A PAISAGEM e os costumes de S. Tomé vistos por Jorge Barradas

Os 50 trabalhos, entre oleos e «gouaches», que Jorge Barradas apresenta na Sociedade Nacional de Belas Artes, dão-nos integralmente em paisagem, identificação de costumes e iconografia humana todo o exotismo tentador e fascinante da ilha de S. Tomé.

Certamente, Jorge Barradas, antes de se embrenhar nas grandes florestas, perfumadas de ocultas flores, onde o sol, embora escaldante, não consegue chegar, de tal maneira a vegetação domina o solo, em fantastica exuberancia, estudou, profundamente, a atmosfera da ilha. E' por isso, talvez que, nas suas telas, a verdura tem um monocromatismo, que se repete, sem monotonia, mas tambem sem a alegria luminosa que caracteriza a paisagem continental. E compreende-se: enquanto aqui a terra é raza e pouco manchada de florestas, em S. Tomé os grandes macissos de verdura inextrincaveis cobrem-na, totalmente, mal deixando que a luz do dia, interrompa, casuda, exalte o torpôr das selvas, dormentes e fecundas.

Foi, pois, numa atmosfera humida e sombria que Jorge Barradas trabalhou a paisagem, dando-lhe aqueles verdes intensos de clorófila que o minuetismo das especies vegetais absorve e alastra, num só colorido. O seu grande triptico «S. Tomé», maravilhoso de realidade, conduz-nos até ao coração da floresta virgem, de rarissimas flores, em que as fustes das arvores centenarios, emmaranhadas de cipós e lianas, quasi animais pelo seu aspecto serpentino, lembram a nave duma fantastica catedral.

Como traduziu tanta exuberancia, tanta grandeza, tanta pluridade de volumes tentaculares submergidas por um crepusculo verde, limpido como o fulgor duma esmeralda?

No que a forma escrita, mesmo crispada de assombro, não se pode exprimir ante a natureza revoltada e indisciplinada, o pincel do artista torna-se eloquente, facil, espontaneo e real. Mas não fixemos apenas aquele quadro.

Percorramos a galeria admiravel de tipos negros, que Jorge Barradas retratou, ora com jeito caricatural, ora num simbolismo audacioso, que lembra a moderna escola francesa. Referimo-nos, no primeiro caso, a certa cabeça envelhecida, de craneo anguloso e pelado e visagem ironica, que lembra Gandhi, e, no segundo, a uma maternidade negra, em que a mãe e o filho, estão envoltos na aureola com que o catolicismo divinizou Maria e o seu pequeno Nazareno. Voluptuosas Venus, de seios ainda por abrir, tentaram, com exito, o pincel de Jorge Barradas, bem como alguns curiosos costumes de estranha beleza. E mais não dizemos, convencidos de que o notavel esfôrço pictorico de Jorge Barradas, terá, tanto do publico, como das entidades oficiais, aquele apoio material, sem o qual os artistas não podem viver e que lhes é indispensavel.

ARTUR PORTELA

Inaugura-se no domingo
o jogo do Polo em Portugal

Acontecimento desportivo, a um tempo elegante e popular, é aquele que se realiza no domingo, no hipodromo do Campo Grande: a inauguração do jogo do Polo em Portugal.

Trata-se de um desporte emotivo, violento, temerario, por vezes, no qual a agilidade e a resistencia dos cavalos de classe e a agilidade e saber dos cavaleiros são postos á prova. E' o «foot-ball» a cavalo.

No domingo ha 4 jogos e em cada um tomam parte duas «équipes» de quatro cavaleiros cada. Concorrem duas «équipes» de cavalaria da Guarda Republicana, uma de Cavalaria 2 e outra da Escola Pratica de Cavalaria de Torres Novas. Ao todo, 16 cavalos, que vêm de fóra, quasi todos.

Este espectaculo desportivo, promovido por uma ilustre comissão de senhoras da sociedade, destina-se totalmente a beneficiar o Instituto Portuguêz do Cancro.

AS DIVERSÕES DE LISBOA

INAUGURA-SE esta noite a temporada no Capitolio

O Capitolio, o conhecido cine-teatro do Parque Mayer, que desde o dia da sua inauguração se tem imposto pelas suas iniciativas e modernismo, inaugura hoje a sua época de inverno.

Dotado de um novo «hall», revestido de imponentes reposteiros de veludo, com mesas e cadeiras feitas especialmente e com uma magnifica instalação de «chauffage», o Capitolio adquirir condições de conforto e bem estar que o tornam o melhor salão de espectaculos de Portugal.

A crise dos programas cinematograficos, que, além de caros, são curtos, pois não dão para mais de duas horas de espectaculo, é no Capitolio vencida com a junção de numeros de variedades dos melhores que vêm á Peninsula, permitindo assim que o espectaculo, sempre variado, dure das 21 horas á 1 da manhã, com revista de teatro e cinema, modalidade esta que nenhuma outra empreza ainda explorou.

O serviço de «bar» verdadeiramente modelar, como se demonstrou na exploração do Terraço durante o verão passado, foi ainda melhorado e os preços consideravelmente reduzidos.

Nos intervalos funcionará o tapete rolante para o publico se poder divertir com os espectaculos comicos e magicos, sendo tambem para notar que é permitido fumar na sala de espectaculo, regalia importante que só o Capitolio possui.

Acresce a tudo isto a circunstancia—que ha-de impôr-se ao publico de Lisboa e ganhar um amigo em cada espectador—dos preços serem inferiores aos dos proprios cinemas de Lisboa e darem direito a assistir a dois espectaculos completos. Assim, a superior custa 7$50, as cadeiras 5$00 e a plateia simples 2$50, com entrada livre no Parque Mayer—é o que se chama um ovo por um real!

O esforço que uma tal iniciativa exigiu e o sacrificio que ela representa, precisam de ser compensados pelo publico que deve dar a sua preferencia ao Capitolio, muito de teatro, cinema, circo e music-hall, como nenhum outro existe no país.

Uma obra de ourivesaria

No Ourivesaria Mourão, na rua da Palma, foi hoje exposto um monumental centro de mesa, em prata finamente trabalhada, no melhor estilo D. João V, da autoria do distinto lavrante portuense Almeida Junior. A peça, que mede 0,53 de altura, por um pouco mais de comprimento, foi feita em duas chapas, sendo riquissima de motivos ornamentais, nos quais avultam dois anjos segurando grinaldas de flôres. O seu desenho é admiravel, não havendo o mais pequeno espaço que não esteja preciosamente lavrado a cinzel. O artista consumiu oito meses de trabalho na sua obra, digna de figurar no museu e que, sobremaneira, honra as tradições artisticas da ourivesaria nacional.

No TEATRO NACIONAL
reaparece esta noite
Amelia Rey Colaço
na sua magistral interpretação de
ROMANCE
que terá um pequeno numero de representações
A's 9 e meia da noite

Casos do dia

A guerra sino-japonesa

No proposito de bem informar os leitores, e não nos poupando a sacrificios como soem dizer os emprezarios teatrais quando precisam de réclamar as péças, procurámos hoje saber o que pensam os chineses ácêrca da guerra travada entre o seu país e o Japão.

Para não irmos mais longe, pois a rapidez é tudo cá nos jornais, abeirámo-nos do primeiro chinês que se nos deparou, na rua da Betesga. Estava a vender bugigangas e recebeu-nos com um sorriso esparvoado, por julgar, naturalmente, que iamos comprar-lhe algum colar de perolas falsas, das que exibia no mostruario ambulante.

E a entrevista começou logo, cada um de nós a falar na lingua que Deus lhe deu, visto nem ele saber português nem nós percebermos patavina de chinês.

A' primeira vista parece que isto devia ser um obstaculo de monta para o bom entendimento da conversa. Mas não é, porque todos os dias certos jornalistas entrevistam este ou aquele sem perceber nada do que eles dizem, não obstando isso a que o publico se inteire do que os entrevistados quizeram dizer na sua.

Começou, portanto, a entrevista com os cumprimentos da praxe, apoz os quais, o chinês, posto á vontade com a declaração de que não eramos da Sociedade das Nações, teve, á laia de «introito» esta afirmação categorica:

—Pipitchai! Muhy shang!

—Muito sangue em Pipitchai?

Não disse que sim nem que não. Limitou-se a declarar:

—Pao fing fic tang.

—No fim ficam todos de tanga?

—Ma hi pun!

—Mais puns?

E ele num grande fervor patriotico:

—Chiang ch'eng ai e ai...

—Evidentemente... evidentemente...

—puzémos nós para pôr alguma coisa.

O sino, interrogando por seu turno?

—Potché?

—Tem razão. Não pode chê! E' uma barbaridade.

O homem, como se tivesse percebido, —se calhar percebeu—tomou um ar de grande indignação e disse de maneira concludente:

—Pai pi puisoi baitilô. T'ang shan yen shó.

—E enxó?

—Shang!

—Faz sangue? Pudera! Mal uma pessoa se descuida, é logo sangria desatada. E... que lhe parece a Sociedade das Nações?

—Bonito e inglaçado!—respondeu ele a arranhar no português.

—Inglaçado?

—Ya! Ju his honan!

—Juizo não? Claro, claro... diz muito bem. De maneira que, o conflito...

O homem espreitou-nos com os olhos piscos, e rematou com esta tirada que diz tudo:

—Fu ai, sui pin, tzu yú maribáu!

E aqui têm os senhores o que pensam da guerra sino-japonesa os chineses das perolas falsas da rua da Betesga.

Se não perceberam, preguntem uns aos outros; que nós não temos obrigação de ensinar linguas aos leitores.

APRIGIO MAFRA

O exito do dia
continua a ser a famosa e engraçada revista "O Mexilhão„ em cena com formidavel sucesso no teatro Variedades. O publico ri despreocupadamente duas horas e aplaude no final com o mais vivo entusiasmo.

CONDES
O Senhor Director
soberba comédia musical

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.
SENSACIONAL REPRISE
de
A SEVERA
de Leitão de Barros

UM PROBLEMA CITADINO

Será construido no Porto o Palacio da Justiça?

O nosso colega «Diario de Noticias» confirmava ontem o que o nosso jornal dissera ha dias: o Palacio da Justiça será construido no Porto, abandonando-se todos os projectos relativos a Lisboa.

A este respeito, e talvez porque o nosso jornal se referiu com desenvolvimento ao assunto, recebemos algumas cartas. Uma delas contem materia judiciosa:

«... O «Diario de Lisboa» escreveu que o Palacio da Justiça irá para o Porto. Permite-me, sr. director, algumas observações?

Poderá fazer-se isso?

Os senhores disseram que ha o precedente do Palacio da Justiça de Coimbra feito com dinheiro destinado a Lisboa. Parece-me que em absoluto não é assim. Mas, a ter sido, Lisboa ficou com 20.000 contos livres, que irão agora para a capital do Norte, na totalidade. E' justo?

Que o Porto precise de um edificio para a Justiça, não duvidamos. Mas não é Lisboa a capital? Não estão na capital mais tribunais a instalar e a reunir do que no Porto?

Com boa vontade, o local poder-se-ia encontrar, a contento de todos, embora transigindo a Comissão da Construção e a Camara, entre as quais é o desentendimento.

Os artistas portugueses não estão tão cheios de trabalho que possam dispensar a possibilidade de um concurso, que depois daria que fazer a alguns, mesmo aos que não ganhassem.

Bem basta o que se passa com o famoso Palacio da Agricultura, com projectos apresentados, e que não anda.

Além de tudo, e do interesse, aliás secundario, dos artistas, o Palacio da Justiça em Lisboa, daria trabalho operario que, em parte, atenuaria a crise de desemprêgo.

Acresce, sr. director, que não é bonito que pela razão precaria de desentendimento entre as entidades mais interessadas na construção do Palacio da Justiça em Lisboa, esta não se faça, porque... não ha terreno, sendo Lisboa tão grande.

Como não vi protestos nos jornais sôbre esta questão, que julgo que vai ser resolvida erradamente, faço um apêlo, embora anonimo, mas em nome de muitas centenas de pessoas para que se arranje local, e o Palacio seja erguido em Lisboa. — *Leitor alfacinha*».

A QUESTÃO DAS CARNES

O SR. VENANCIO GUIMARAES DEFENDE O PONTO DE VISTA DOS PRODUTORES ANGOLANOS

«Sr. Director:—Os dizeres da carta que os criadores e exportadores, de gado angolano, Venancio Guimarães & C.ª, dirigiram ao «Diario de Lisboa» foram ontem largamente comentados no jornal que V. tão brilhantemente dirige, pondo-se tanto em foco o meu pobre nome, que me sinto na obrigação de vir solicitar-lhe o obsequio de dar guarida ás seguintes linhas:

Mantenho inteiramente tudo quanto na citada carta se disse e, porque o espaço que a gentileza do «Diario de Lisboa» hoje me concede não comporta longas explanações e demonstrações, comprometo-me a vir provar, com cifras e não com simples palavras, as afirmações da aludida carta.

Com cifras demonstrarei que a carne faltava em Lisboa para abastecimento dos talhos, quando a exportação para a Espanha era negocio remunerador, e que não eram, em grande parte, satisfeitas as requisições dos hospitais, porque o gado metropolitano se escoava pela fronteira, seduzido por lucros fartos e tentadores.

Não conheço as pessoas que ao «Diario de Lisboa» escreveram desmentindo aquele facto, mas suponho que o fizeram de boa fé, embora com desconhecimento da «autentica» verdade.

Enviaram essas pessoas á redacção do «Diario de Lisboa» alguns «quilos de carne de Africa, da melhor que encontraram nos talhos da cidade», verificando-se que essa carne era de tal ordem que nem para as feras do Jardim Zoologico serviu.

Porque acredito na boa fé das referidas pessoas, creio que aquele envio foi feito com todas as cautelas e garantias, controlado oficialmente por quem de direito, de maneira a demonstrar-se insofismavelmente, sem a menor sombra de duvida, que a carne era de um boi boi angolano, abatido no Matadouro Municipal de Lisboa.

De resto, procedendo assim, as pessoas que ao «Diario de Lisboa» enviaram a carne que nem para as feras do Jardim Zoologico serviu, apenas terão agido em conformidade com os dizeres da carta que parece ter provocado a sua replica, carta em que a V. se pedia licença de enviar «para a sua redacção alguns quilos de carne de autentica origem angolana» «controlada a proveniencia pelas entidades oficiais que neste serviço superintendam».

Sem esse controle, que é absolutamente imprescindivel muito facil se torna a qualquer pessoa apresentar como de origem angolana a melhor carne da Beira, ou apresentar como angolana uma carne que nem das feras do Jardim Zoologico se torne digna.

Logo que V. senhor director, tenha a bondade de me indicar a quantidade que devo enviar para a sua redacção, a fim de que se possa fazer uma larga e concludente experiencia com a carne de um boi angolano, pertencente á firma de que sou socio, imediatamente solicitarei da Inspecção do Matadouro Municipal de Lisboa o envio dessa carne, por forma a não haver a minima duvida sobre a sua proveniencia e origem.

Só depois dessa experiencia feita me sentirei no direito de vir pedir a V. que me autorize a responder no «Diario de Lisboa» ás considerações do seu artigo de ontem.

Por hoje, para terminar, apenas me permito chamar a atenção de V. para o facto, sem duvida estranho, de esta ofensiva contra o gado de Angola—pertencente a criadores tão portugueses como os portugueses da Beira ou do Alentejo—se desencadear quando o preço da carne é o mais baixo que se regista desde ha anos, quando, como diz «o «Diario de Lisboa» de 27 do mês passado, o numero de rezes inscritas no Matadouro Municipal de Lisboa baixou em 3 meses de mais de 4000 para 1600, quando, finalmente, se avizinha, como de toda a gente é sabido, o periodo de escassez de gado bovino.

Misterio é este que talvez possa ser aclarado pelas três pessoas, que não conheço, mas que nas suas informações de ontem, ao «Diario de Lisboa» me deram a impressão de conhecerem bem, os bastidores do *negocio de carnes* nesta cidade.—De V. etc.—*Venancio Guimarães*

BOMBAS DE PAPEL...

Como se evitam os perigos duma guerra aerea

O ultimo numero de «L'Illustracion» acompanhava das seguintes palavras uma interessante fotografia duma manifestação original feita em Varsovia:

«A proxima guerra—que felizmente não é guerra proxima—se não puder ser evitada, será incontestavelmente uma guerra quimica onde os gazes toxicos desempenharão o principal papel.

Não são sómente os combatentes que estarão expostos aos seus efeitos mortiferos: as populações civis não serão poupadas, e pode-se quasi dizer que elas serão mais perigosamente atigidas se não dispuzerem dos mesmos meios de protecção.

E' precisamente para acordar a atenção dos poderes publicos sobre a necessidade desta protecção que se fez em Varsovia a original manifestação que representa a nossa gravura.

Diversas organizações nacionais, de homens e de mulheres, tinham tomado a iniciativa.

Num cortejo imponente os seus aderentes dos dois sexos, desfilaram através das ruas da capital, com a cara coberta, com mascaras analogas ás que estão em uso nos Exercitos.

Em todos os paises, aliás, esta preocupação está na ordem do dia e nós proprios reproduzimos ha algumas semans fotografias mostrando uma «A'lerta de gaz» feita á maneira de exercicio, na cidade de Nancy».

* * *

«Em todos os paises...»—diz *L'Illustration*. E, se Portugal tem constituido uma excepção, até agora, vai deixar de sê-lo, graças á interessante iniciativa do distinto piloto sr. tenente-coronel Ribeiro a Fonseca, ilustre comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica».

Dentro de poucos dias, uma esquadrilha comandada pelo Junkers «Monteiro Torres» e composta de 5 Vickers, de 5 Potez, de 3 Moranes e de alguns Vickers-Rolls realizará, dias 9 e 30 ás 10 e 30, um simulacro de bombardeamento de Lisboa, com supostas granadas de gases. Essas «granadas» serão cartuchos de papel, com numerosos impressos de propaganda de Aviação e chamando a atenção do publico para os perigos da futura guerra aéro-quimica.

Partir-se-á do principio de que, onde chegarem desses impressos, chegaria o gás de granadas verdadeiras.

Nos quarteis tomar-se-ão disposições para a guerra anti-aérea e para a guerra contra o gás, sendo colocadas metralhadoras e atiradores e escolhidos os necessarios abrigos.

Bombeiros, policias e «boy-scouts» espalharão instruções contra os gazes e para a escolha de abrigos.

Depois do bombardeamento, todos os aviões—que devem ser em numero de 16 ou 17,—realizarão uma formatura, havendo diversas manobras aéreas.

Festas academicas

Promovido pela Asociação Academica dos Alunos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realiza-se na noite do proximo dia 12, num dos salões daquela escola, o costumado baile de recepção aos novos alunos.

Durante o baile haverá numeros de variedades de sensação por artistas consagrados e uma surpresa original.

— Realiza-se amanhã na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a festa de recepção aos novos alunos, estando organizado para êsse fim um programa a muitos titulos notavel.

Mercês honorificas

Pelo Govêrno da Republica da Letonia foi agraciado com as insignias de Oficial da Ordem Nacional Civil das Três Estrelas o sr. Diogo Joaquim de Matos, consul daquela florescente Republica em Portugal.

Carta-roteiro de Angola

A Tipografia Minerva, propriedade do sr. Manuel Joaquim Ramiro, editou uma carta-roteiro de Angola, que se recomenda por ser um trabalho cuidado e completo a pontos de se tornar num elemento precioso de consulta, sobretudo para os automobilistas que tenham de percorrer as vastidões daquela colonia.

A aludida carta tem ainda a vantagem de indicar desde os mais pequenos povoados indigenas até ás quilometragens das estradas, hoteis, lugares onde se vend gazolina, etc.

E', a todos os respeitos, um trabalho que se recomenda pela sua utilidade indiscutivel.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

Exportação de coiros

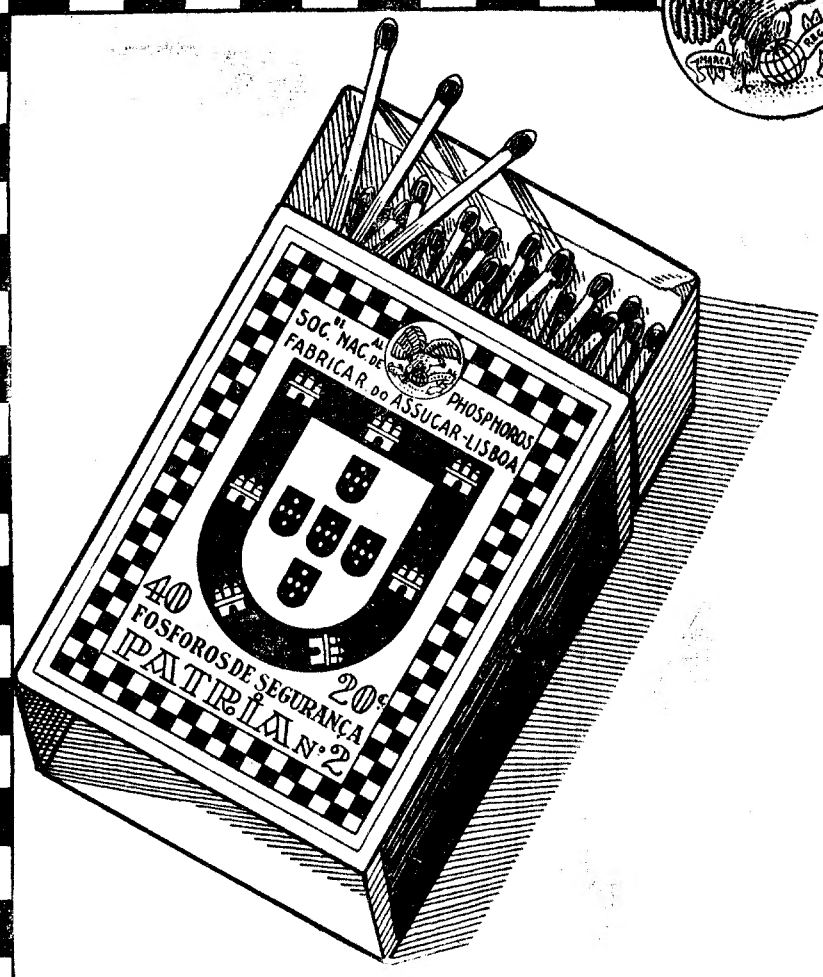
O govêrno espanhol decidiu autorizar a entrada de todas as partidas de peles e coiros, cujo pedido de importação estava pendente.

GERAL 2$50
Faut. a 10, 8, 6 e 4$00
Camarotes a 35 e 20$00
São estes os preços populares do TEATRO
MARIA VITORIA
onde se representa a grande revista
A Nau Catrineta

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9, 2.º

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA 2 7 1 7 2
Preços pópulares
Plateia, 6$00; Balcão de 2.ª, 4$00; Geral, 2$00
Ultimas exibições do filme
THE BIG HOUSE
Em vista das marcações para este programa, para sabado e domingo, fica fixada definitivamente para 3.ª feira, a estreia do filme
FABRICANTE DE ESTRELAS, com Buster Keaton

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANTE ROMA
NOVA GERENCIA
— RUA DO MUNDO, 100 a 101 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
RECEBEM-SE COMENSAIS



CONCURSO PATRIA

LISTA DOS 101 PRIMEIROS CONCORRENTES BRINDADOS

N.º 1 — Esc. 5.000$00 — José da Paz Rodrigues (Lisboa).
N.º 2 — » 2.000$00 — Armando Pinto Ferreira (Porto).
N.º 3 — » 2.000$00 — Alexandre Pereira Guerra (Porto).
N.º 4 — » 1.000$00 — Raul L. Costa Rodrigues (Lisboa).
N.º 5 — » 1.000$00 — José A. Ribeiro Pereira (Azambuja).
N.º 6 — » 1.000$00 — Manoel Roméro Roméro (Lisboa).

AFURADA DE CIMA — N.º 62 — Antonio Lemos; AZAMBUJA — N.º 7 — D. Maria Gertrudes Carvalho Vidal; CARNIDE — N.º 40 — Joaquim Faustino Paiva Ribeiro; ERMEZINDE — N.º 73 — José Manoel Mendes Vieira; GAIA — N.º 67 — Manoel Teixeira Garrido e N.º 78 — Guilherme da Silva Ribeiro; LISBOA — N.º 9 — João Morgado, N.º 10 Ovidio Lopes Moreira, N.º 11 — Antonio Esteves Rodrigues, N.º 12 — Alexandre E. Viana Quintão, N.º 14 — D. Tereza Clemente, N.º 15 — Alfredo Arnaldo Santos, N.º 16 — João Ferreira, N.º 17 — D. Rita Ferreira de Sousa, N.º 18 D. José Mendoça, N.º 19 — Augusto Pinto Rodrigues, N.º 20 — José Lopes Carvalheira, N.º 21 — Albertina Pinto Rodrigues, N.º 22 — Carlos Alberto Napoles, 23 — D. Maria Fernanda de Sousa, N.º 24 Armando Rodrigues de Mira, N.º 25 — Izolino d'Oliveira, N.º 26 — Custodio Pires, N.º 27 — José Quartin, N. 28 — João Esteves, N.º 29 — José Marques Jorge, N.º 30 José Fernandes Gomes, N.º 31 — D. Maria Fernandes, N.º 33 — Julio Santos Diogo, N.º 34 — José Martins, N.º 35 — Olegario Marcelino de Araujo, N.º 36 — Francisco Mateus, N.º 37 — João Martins Ventura, N.º 38 — Fernando Gonçalves, N.º 39 — Ruy Macedo Fernandes, N.º 41 — Antonio M. Vasques, N.º 42 — Joaquim Botelho Moniz, N.º 43 — Manoel Nunes Baptista, N.º 44 — Antonio José do Carmo, N.º 45 — Manoel Fernandes Perez, N., 46 — Antonio S. Henriques, N.º 47 — Antonio J. Campos Jor., N.º 48 José Casimiro Pinto, N.º 49 — Augusto José de Campos, N.º 50 — D. Piedade dos Santos, N.º 52 — Manoel d'Almeida, N.º 52 — Joaquim da Fonseca, N. 53 — D. Maria do Carmo Feraandes, N.º 54 — Armando Cid, N.º 55 — João do Nascimento, N.º 56 — Leonildo Marques da Silva, 57 — Carlos Silva Brilhante, N.º 63 — D. Clarisse das Neves Rodrigues, N.º 64 — Alvaro dos Santos, N.º 65 — Antonio Carriço, N.º 66 — Vasco L. da Silva Henriques, N.º 68 — José Baptista Fernandes, N. 70 — Augusto Godinho, N.º 71 — Daniel Rodrigues Figueiredo, N.º 72 — Vasco Casimiro dos Santos, N.º 74, Francisco Garicia Vieitez, N.º 76 — Maria Alexandrina, N.º 77 — Maria Joséfa Palma; OLIVEIRA DE AZEMEIS — N.º 8 — Antonio J. Soares Barbosa; OVAR — N.º 80 — Ernesto Zagalo Lima; PORTO — N.º 32 — Jeronimo Joaquim Branco, N.º 69 — Adolfo Margaride, N.º 75 — Augusto C. de Carvalho, N.º 79 — José Moreira, N.º 81 — Antonio Santos Ramos, N.º 82 — Alrjedo Assunção, N.º 83 — Paulino Pinto Miranda, N.º 84 — Antonio Estevão Fogaça, N.º 85 — D. Elvira Cardoso Menezes, N.º 87 — Antonio Pinto da Silva, N.º 88 — Ana d'Oliveira Bastos, N.º 89 — Bazilio da Rocha Quintas, N.º 90 — Antonio da Rocha Quintas, N.º 91 — Martinho J. Ferreira da Silva, N.º 92 — Alvaro Sousa Carneiro, N.º 93 — D. Lucilia Carmo R. Ferreira, N.º 94 — Albino J. Alves Leite, N.º 95 — Aurelio Dias Tavares, N.º 96 — Mario Fernandes Tavares, N.º 97 — José E. Ferreira da Silva, N.º 98 — Manoel da Silva Carvalho, N. 99 — D. Julia Elvira Vilaça, N.º 100 — José Augusto Abreu, N.º 101 — Celestino Carneiro; RIBEIRA DE SANTAREM — N.º 60 — D. Adria de Oliveira Figueiredo; SANTAREM — N.º 13 — D. Maria de Lourdes Oliveira, N. 58 — Julio Almeida Madeira, N.º 59 — Mario Almeida, N.º 61 — José Mendes Fumaças; VILA NOVA DE FAMALICÃO — N.º 86 — Antonio Gonçalves.

A pedido de inumeros concorrentes é prorrogado até

15 DE JANEIRO DE 1932

o prazo para a entrega dos mapas de Portugal em troca das **senhas numeradas para o sorteio dos brindes no valor de**

ESC. 30.000$00

conforme o plano da lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa de 30 de Janeiro de 1932.

PRIMEIRO PREMIO (2 Joias)

Para a esposa: 1 Anel de brilhantes genero antigo — Para o marido: 1 Alfinete com pérola oriental, de gravata

VALOR ESC. 5.000$00

SEGUNDO PREMIO (2 Joias)

Para a esposa: 1 Par de brincos com 2 safiras ovais e brilhantes — Para o marido: 1 Anel com brilhante

VALOR ESC. 4.000$00

TERCEIRO PREMIO

Um broche antigo, com esmeraldas, rubis e brilhantes no valor de Esc, 1.000$00

garantindo-se aos concorrentes brindados a possibilidade de vender o premio com o desconto de 25 % ou de o substituir por outra joia de valôr igual, á sua escolha na casa fornecedora, se o declararem no acto da entrega.

60 Brindes em prata no valor de Esc. 11.000$00 — 1299 Brindes na valor de Esc. 9.000$00

BRINDES QUE SERÃO ENTREGUES EM LISBOA E PORTO

As senhas não premiadas pelo sorteio, apresentadas na R. São Julião, N.º 139, são trocadas até 15 de Fevereiro por um instrutivo mapa de Portugal a côres.

Para que os concorrentes possam organizar todos os seus mapas, por mais elevado que seja o seu numero, **são lançadas no mercado, durante o mez de Dezembro, etiquetas controladas em grande quantidade.**

A remessa das senhas para o sorteio só será feita aos concorrentes que enviarem estampilha de $40 com o seu mapa de Portugal.

Ainda no corrente mez se vai iniciar a distribuição das caixas Patria com o

FOSFORO DE OURO

com o qual por uma maneira engenhosa, cheia de originalidade, os consumidores do fósforo Patria ainda interessados aos brindes dos mapas de Portugal, poderão começar a concorrer aos premios TODOS EM DINHEIRO num total de mais de

ESC. 300.000$00

Havas

APOLO Sempre ás 8 3|4 e 10 1|2
TERRA NOVA
revista em 20 quadros de formidavel exito
Domingo «matinée» com brindes as creanças. — PREÇOS POPULARES

ESTRANGEIRO

"MERCEDES" a ultima palavra em Maquinas de escrever
J. GONÇALVES
C. do Carmo, 10 — Telef. 2-4786

Uma conferencia
de banqueiros americanos

LIMA, 3 — Iniciaram-se as sessões duma conferencia de representantes dos Bancos emissores da Bolivia, Colombia e Peru, para estudar varios problemas que são comuns a estes países, tomando parte nestas deliberações o professor de Finanças da Universidade de Princeto, sr. Kemmerer, como representante do Banco de Reservas Federal.

Entre os aspectos discutidos figuram a questão dos saques internacionais, regularização dos cambios, questões de alfandega, etc. Trabalha-se para uma cooperação estreita entre os Bancos emissores dos países sul-americanos, que participam na conferencia, e o Banco de Reservas Federal.—(United Press).

Politica argentina

BUENOS AIRES, 4 — Parece que o general Justo convidará para ministro do Interior o sr. Leopoldo Melo, que foi candidato á presidencia da Republica, na penultima eleição contra o sr. Irigoyen.

A candidatura do sr. Melo tinha a simpatia do sr. Alvear, a cujo govêrno pertencia o general Justo, como ministro da Guerra.

Os Radicais tinham resolvido apresentar a candidatura do sr. Alvear contra a do candidato victorioso e contra a do sr. Lisandro de la Torre.

O govêrno de Uriburu, porém, opoz o seu «veto».—(Americana).

Revolução na Cinelandia?

NOVA YORK, 4 — Noticias de Hollywood dizem que, devido á descida dos salarios, se esboça um movimento de protesto entre o pessoal daalguns estudios de cinema.—(Americana).

Lloyd George em viagem

BOMBAIM, 4 — Chegou a esta cidade o sr. Lloyd George, que se dirige a Colombo.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR PROCURE OUVIR OS MODELOS 1932
Gloria Radio
R. da Conceição n.º 35 Tel. 2 4253

BOLSA DE LISBOA
4 de Dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
F. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	890$00	890$00	893$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	910$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	945$00	940$00	950$00
Banco Com. de Lisboa	325$00	—	330$00
Banco Lisboa & Açôres	270$00	268$00	270$00
Banco N. Ultramarino	37$50	37$00	—
Banco de Portugal.....	—	—	800$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$00	15$00
C.ª C. F. de Benguela	950$00	930$00	965$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	28$50	28$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	172$00	180$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	95$50	95$00	95$00
Soc. Industrial Allança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$50	73$00
C.ª Nac. de Navegação	—	91$00	101$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	19 $00	218$00
C.ª Portug. de Tabacos	147$00	146$00	147$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	8$00	8$00	8$50
A Tabaqueira.....	—	468$00	490$00
C.ª Amboim.....	20$00	20$00	20$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	37$00	36$50	36$80
C.ª Col. Bu' 2.ª emissão	—	31$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	190$00
C.ª Ilha do Principe...	—	150$00	170$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28	1$28,5
Madrid	2$71	2$72
New-York	32$50	32$80
Zurich	6$37	6$40
Roma	1$65	1$67,5
Bruxelas	4$ .4	4$56
Amsterdão	13$20	13$27
Berlim	7$70	7$75
Praga	—	$97
Rio de Janeiro	1$94	1$95

Cardoso, Lda., Cambistas
RUA AUREA, 61-63
Moedas, ouro, coupons papeis de credito

O movimento secreto
da independencia irlandesa

W. G. Quisenberry, da «United Press», em Londres, conseguiu tomar parte numas manobras de campanha do «Exercito Republicano Irlandês» e realizar uma entrevista com o generalissimo desta organização secreta, proibida pelas leis, mas bastante poderosa.

NAS MONTANHAS DE WICKLEY (Irlanda, novembro — Passando por uma longa fileira de pessoas de confiança dos republicanos irlandeses, consegui tomar parte numas manobras de campanha do exercito republicano e ter uma entrevista com o seu comandante.

Como se sabe, segundo a nova «Lei de defesa de ordem publica», é castigado com a pena de morte quem faça parte do Exercito Republicano; não é, pois, de admirar que esta organização execute as suas manobras no mais absoluto segredo.

Dois dias inteiros estive esperando num hotel de Dublim que viessem buscar-me para assistir ás manobras; ao terceiro dia apresentou-se um homem, para mim desconhecido, que me convidou a tomar logar num automovel que aguardava á porta.

Andámos perto de três horas por um nevoeiro densissimo. O carro, abandonando a estrada principal, tomou estreitos caminhos em terreno montanhoso. Por fim, detive-me diante duma cabana solitaria, continuando nós a pé um largo espaço. Decorida uma hora, pouco mais ou menos, pude vêr á luz frouxa dalgumas lanternas, no fundo dum vale, uma centena de homens que faziam evoluções militares com summa destreza.

Os homens não tinham espingardas. O seu comandante declarou-me que não convinha pôr em perigo o segredo do lugar onde as armas se encontravam depositadas, tirando de lá muitas vezes as espingardas.

Os soldados, que desde que entrou em vigor o novo decreto não podem fazer os seus exercicios militares senão em pequenos grupos, estão perfeitamente adestrados no manejo da espingarda, das metralhadoras e das granadas de mão. «Fazemos tambem exercicios com grupos maiores, dizia-me o comandante, mas agora temos de adoptar muitas precauções. O Presidente Cosgrave não conseguiu com as suas ameaças atemorizar os nossos adeptos, mas nós proprios considerámo-nos obrigados a protegger a nossa gente, que corre constantemente perigo de morte.»

Regressamos de novo á cabana, e pouco depois de nós apresentou-se nela o comandante do Exercito Republicano. Ignoro qual é o seu nome. E' uma pessoa culta, aparentando uns 30 anos, que não dá nada a impressão dum aventureiro.

«A Inglaterra impôs á Irlanda uma Constituição de «Estado Livre», quando a nossa libertação final estava já proxima», dizia o comandante. Depois foi sempre usada a violencia para suster o poder politico e economico; e os politicos de Cosgrave, com a sua nova lei de «protecção», recorrem de novo á violencia. Mas nem êles conseguirão sufocar um movimento que data de quasi 8 seculos. A historia está do nosso lado; a Irlanda não renunciará nunca á esperança da liberdade».

— Quando entrará em acção o Exercito Republicano?—preguntei eu ao comandante.

— Embora pareça uma coisa pouco verosimil, devo contar com o Exercito Republicano não deseja sustentar uma guerra civil, nem sequer combater contra os nossos compatriotas. O movimento Nacionalista tomou grande incremento nos ultimos mezes. Cosgrave, com a sua lei de repressão, não quiz que rebentasse uma violenta oposição nem uma guerra civil. Quere lançar a culpa duma guerra civil ao Exercito Republicano, para, dessa maneira fazer crer que o povo irlandês é hostil ao nosso movimento.

«Ao mesmo tempo, adoptou contra nós uma campanha de propaganda sem escrupulos nem considerações, e até solicitou dos Bispos do país que nos condenem como Comunistas. Porém, temos a consciencia tranquila de que o não sómos. Não recebemos fundos comunistas, porém estamos dispostos de bom grado a receber dinheiro de qualquer procedencia que seja tambem comunista. As nossas fundações, que são consideraveis, provêm, na sua maioria, da America. E' certo que nas nossas fileiras figuram alguns Comunistas, porém, tambem não nos falta um bom numero de capitalistas. Apelidam-nos de «sociedade secreta». Os nossos Estatutos podem ser examinados por qualquer, e antes da publicação da nova lei fazíamos os nossos exercicios militares em publico, apesar de já estarem proibidos, porque a maioria da população simpatisava connosco e nunca nos denunciava. Não queremos estar ligados á Inglaterra, que vai para a decadencia, para a qual tambem nos quere arrastar. O capital inglês oprime a Irlanda e não lhe consente ter sua industria propria. A Irlanda paga por habitante maiores dividas á Inglaterra do que a Alemanha aos Aliados. Contamos com a clara compreensão da nova geração para estas coisas e lançar-nos-emos na resistencia declarada quando tenhamos toda a Irlanda pelo nosso lado.—(United Press).

Cie "SUD ATLANTIQUE"
O transatlantico de grande luxo
"L'ATLANTIQUE"
de 42.000 toneladas — 4 helices
Em 12 de Dezembro
efectuará a sua terceira viagem, saindo de Lisboa para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Magnificas instalações em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
OS AGENTES
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
NO PORTO
Rua da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926
EM LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O desarmamento
continua a ser problematico

LONDRES, 4 — O «Morning Post», de Washington, informa que, em face da importancia da composição da delegação inglesa á Conferencia do Desarmamento, é quasi seguro que Stimson tomará a chefia da delegação americana. A formação desta não se faria contudo sem dificuldades, pois muitos dos senadores preferem ficar nos Estados Unidos, por serem vesperas de eleições. O senador Borah sugeriu mesmo umas férias de 5 anos de desarmamento, como uma alternativa da Conferencia. Ha muitas individualidades que pensam que a Conferencia pouco poderá fazer em razão das condições serem desfavoraveis, esperando, por consequencia, que qualquer acção assuma a responsabilidade de pedir um adiamento.—(Havas).

Dois incendios violentos

BERKLEY (California), 4 — No incendio dum prédio deu-se uma explosão de gás que causou a morte a dois individuos, tendo ficado feridos 61, um dos quais gravemente. A explosão foi tão violenta, que atirou sôbre a multidão que assistia ao incendio destroços em braza.—(Havas).

JACKSONVILLE, (Florida), 4 — Deu-se ontem, num dos cais, um grande incendio, acompanhado de explosões, provocado por produtos quimicos.

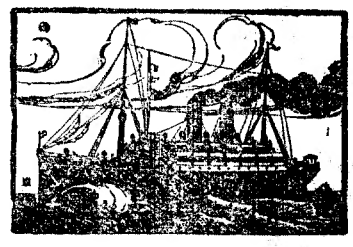
Os prejuizos são avaliados em seis milhões de dollares.—(Havas).

A presidencia dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 — Segundo o correspondente do «New York Times», em Washington, o nome do general Dawes é apontado por um grupo de republicanos para candidato ás eleições presidenciais do proximo ano, em substituição de Hoover. Como se informou então, ao ser sugerido o seu nome para vice-presidente o general Dawes declarou que não tencionava entrar na politica.—(Havas).

Os acontecimentos de S. Salvador

NOVA YORK, 4 — Informam do Mexico á «Associated Press» que foi destituido o Presidente da Republica de San Salvador, tendo sido criado um Directorio composto de 3 membros. Foi assassinado um funcionario da Tesouraria, por se recusar a aceitar as condições dos rebeldes. Presentemente encontra-se restabelecida a tranquilidade.—(Havas).



Blue Star Line
Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 8 de Dezembro.
"Andalucia Star"
em 31 de Dezembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 14 de Dezembro.
"Almeda Star"
em 28 de Dezembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.
Os Agentes
Mascarenhas & Cº.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 83 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

ULTIMAS NOTICIAS

Emmoldure
o seu rosto n'um chapeu signé Pedrosa, porque são os unicos que teem arte e distinção.
SALAO AUREO
Rua do Ouro, 248

NOTICIAS DA ARCADA

Foi pedida uma amnistia para os presos por delitos politicos

O sr. ministro do Interior recebeu hoje de manhã a comissão executiva da Conferencia Economica Operaria, da presidencia do sr. dr. Ramada Curto, que lhe foi transmitir os votos aprovados na mesma conferencia, entre eles o da concessão de uma amnistia para os delitos politicos e da reabertura das associações que se encontram encerradas por motivos politicos.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa respondeu que o govêrno, no intuito de pacificar a familia portuguesa, ia proceder á revisão dos processos dos presos politicos.

O governo espanhol

decretou uma ampla amnistia

MADRID, 4. — O conselho de ministros apreciou hoje o pedido de varios deputados para fazer coincidir a aprovação da Constituição e a eleição do Chefe do Estado a um indulto. O conselho aprovou uma amnistia a todos os presos por delitos politicos cometidos antes da implantação da Republica e aos delitos provenientes de questões de trabalho e aos refractarios ao serviço militar. Para os casos correccionais será tambem dada uma amnistia parcial. — (United Press).

A actividade dos hitlerianos

LONDRES, 4—Chegou a esta cidade o representante de Hitler sr. Rosenberg, que vem encarregado de efectuar negociações particulares com a Inglaterra.

Stanley Baldwin recusou-se a receber o dr. Rosenberg que, todavia, conferenciou com Montagu Norman e Elliot, sub-secretario de Estado financeiro do Tesouro.—(Havas).

MILÃO, 4 — Devem chegar amanhã a Florença os deputados alemães Niemlang e Strieder, representantes do partido hitleriano, que vêm encarregados de uma missão de propaganda.—(Havas).

Consul de Portugal em Hamburgo

Os jornalistas portugueeses sue passaram recentemente por Hamburgo ofereceram hoje ao sr. Alfredo Casanova, consul de Portugal naquela cidade, um almoço intimo em que lhe exprimiram o seu reconhecimento pelas amabilidades recebidas.

Conquista do feminismo

PARIS, 4. — Daqui para o futuro as mulheres francesas poderão ser eleitas juizes consulares. — (Havas).

BERÇO DE IDEIAS

O INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS na Academia das Ciencias

Na sua hora fundadora a Academia das Ciencias de Lisboa foi um berço de ideias. A sua propria fundação anunciava já que uma luz nova vinha aurear do seu clarão o terreno social.

Era mais do que a expressão de um nucleo de vates e eruditos aglomerados por força imitativa, numa companhia moldada pela fundação de Richelieu. Embora sagrada pelo real decreto, e nascida na Sala dos Três Estados, a Academia das Ciencias descendia do Pensamentot, destinava-se a prolongar-se em dinastia infinda que regesse a vida nacional, no campo cultural, social e politico. Os seus homens não eram caturras mas arautos.

Mas as ideias ao consubstanciarem-se em realidades tornam-se tumulos As vanguardas, no movimento de translação, vão-se deslocando da sua defenidora posição. Os paladinos ficam-se de véla de armas á sua obra, e os seus olhos não dão pelo nascer e renascer dos sóes. Concentram-se na vida criada, no que fôra audacia, até por coerencia, por elevação, por nobreza, sem se aperceberem que a vida não se concentra em nenhuma idea, e que a audacia, uma vez produzida, realizada, deixou de o ser e se relegou para o mundo das coisas vistas que é o panteão de todas as ideologias.

A fundação de Lafões, a inspiração de Corrêa da Serra, portadora do esplendoroso liberalismo, suspeita ao Intendente, com o triunfo do liberalismo tornou-se uma realidade conservadora. E a oficina de ideas aplicou-se a torneios de vida especulativa, sempre brilhante, sempre expoente de mentalidade e cultura nacionais mas desacompanhada do interesse da Grei.

O sol não sabia das vigilias dos sabios que trabalhavam desinteresseiramente á luz das suas candeias seroantes.

A douta Academia parecia, em verdade ter envelhecido.

Ha uns anos a esta parte, a Academia das Ciencias de Lisboa reivindicou propositos de vitalidade, reativando a sua vida interna, o labor das suas classes e secções.

Primeiro cintilaram as comunicações nas sessões ordinarias que já atraiam a curiosidade e o deleite do publico, dado a belas-letras e a passos de historiografia. Depois veiu esse clarão de esplendor que foi a Semana Academica do 3.º Jubileu, durante o qual a Academia desdobrou a sua opulencia mental, em serões cientificos e literarios que ficaram como fastos da vida nacional.

Já nesta presidencia do eminente escritor sr. dr. Julio Dantas, o acôrdo ortografico inter-academico deu á Academia das Ciencias a gloria de ter prestado a Portugal o maior serviço intelectual e politico que um homem ou um organismo, por mais fortes que sejam, podam prestar.

Esse serviço—a unidade da lingua portuguesa—daria o direito á Academia de retomar o seu sono secular se houvesse o direito de se retirar da vida quem tão bem pode servi-la. Nem ha esse direito nem é possivel aos homens, por não ser da natureza humana, a inação quando as forças e o talento os impéle á acção.

A Academia num movimento de admiravel renovação ainda este ano recordando-se da sua letra estatutaria, por iniciativa do sr. Moses Amzulak votou a criação do *Instituto de Altos Estudos*.

Esse Instituto destina-se não a torneios de espirito, a declamações formais no ambito cerrado das sessões, mas a criação de ciencia. Não é um instrumento de vulgarização cientifica, mas um anfi-teatro de cultura superuniversitaria.

E as competencias, as especializações acorreram. A Academia das Ciencias tem nas suas quarenta cadeiras representantes de todas as ciencias e, de facto, neste primeiro periodo todas elas serão tratadas por notoriedades, algumas das quais glorias nacionais e nomeadas mundiais.

A sessão inaugural, na noite de amanhã, sabado, no suntuoso Salão Nobre do historico Palacio da Academia, a Jesus, tem despertado o maior interesse, havendo grande ansiedade em ouvir a palavra do doutor Joaquim de Carvalho. Das mais brilhantes mentalidades portuguesas, espirito filosofico cultissimo, a sua oração será forçosamente uma pagina gloriosa do pensamento humano.

Depois outros sabios espiritos, como o glorioso Mestre Gomes Teixeira, farão as suas altas lições. E as belas-letras lá estarão representadas pelo grande nome que é o sr. dr. Julio Dantas com uma tese tentadora, o que assegura aos *Altos Estudos* o grato interesse de todas as camadas sociais, a mocidade anciosa de directrizes e substancia mental, o publico femenino aclamador de Beleza.

A Academia das Ciencias de Lisboa, com a criação do *Instituto de Altos Estudos* reocupou significativamente o seu lugar na vida, retomando a sua missão de berço de ideias.

E esta presidencia do sr. dr. Julio Dantas remata criadoramente com a iniciação dum novo e brilhantissimo ciclo de labor mental, plenamente nobilitador duma Academia com as tradições da nossa.

OS REIS NO EXILIO

Afonso XIII não resolveu ainda nada sobre a sua abdicação

NOVA YORK, 4. — O ex-rei de Espanha deseja ir aos Estados Unidos, mas receia que á sua viagem seja dado um caracter politico que não tem.

Esta noticia soube-se depois duma entrevista que se realizou entre Afonso XIII e o Gran-Duque Alexandre.

O ex-rei afirmou ainda que não tomou qualquer decisão acêrca da sua abdicação, aguardando os acontecimentos para deliberar. — (United Press).

Um inspector escolar acusado de furto

Ha dias que se encontra preso nos calabouços do Torel o inspector chefe da Região Escolar de Lisboa, Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, acusado de ter gasto em seu proveito varias importancias provenientes de peditorios realizados nas escolas a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. E' acusado tambem de ter gasto, em seu proveito, cêrca de 60 contos que recebeu da Camara Municipal de Lisboa para despesas de expediente e limpeza das escolas.

O preso confessou o furto, tendo declarado que procedera assim para salvar um seu subordinado, já falecido, que lhe garantiu ter um processo infalivel de ganhar dinheiro ao jogo.

A Policia de Investigação tem ouvido varias pessoas sôbre o assunto.

O preso, além do processo que está sendo organizado pela policia, tem tambem pendente uma sindicancia ordenada pelo ministerio da Instrução.

O conflito sino-japonês

PARIS, 4. — Parece que a delegação japonesa junto do conselho da Sociedade das Nações recebeu novas instruções sôbre o projecto de plataforma. Estas instruções são precedidas dum preambulo sôbre a colaboração do Japão com a Sociedade das Nações no Extremo Oriente.

O conselho vai examinar novamente esta tarde a questão. — (Havas).

TOQUIO, 4 — O Ministerio da Guerra apresentou as estatisticas sôbre o conflito mandchu, desde o seu inicio em 18 de setembro. Segundo os seus documentos, morreram 210 japoneses, incluindo nêste numero 12 oficiais, e ficaram feridos 473, compreendendo-se nêste numero 27 oficiais.—(Havas).

CHANGAI, 4. — O marechal Tchang Sue Liang declarou-se hostil á evacuação de Tchintcheu, acrescentando no entanto que obedecerá ás ordens do govêrno de Nanquim. — (Havas).

A queda da libra

LONDRES, 4. — A libra voltou a descer, tendo-se cotado hoje, na abertura da Bolsa, a 3 dolares e 35, fechando a 3.32 e ¾. — (United Press).

NOVA YORK, 4. — Acentuou-se a baixa da libra, cuja cotação abriu a 3 dolares e 35 e fechou a 3.33 ½. — (United Press).

Belmonte volta a tourear?

SEVILHA, 4—Juan Belmonte não desmente os boatos que correm acêrca do seu regresso ás lides tauromaquicas. Afirma-se que já aceitou uma proposta para vinte corridas em França e na Argentina, se nesta ultima republica forem autorizadas.—(United Press)

Prisão de comunistas

BILBAU, 4—Foram presos 126 comunistas que tentaram impedir o plebiscito que deu em resultado o regresso dos grevistas ao trabalho.—(United Press)

CAPITOLIO | Cinema Variedades | HOJE Sexta-feira
Espectaculo de Music-hall
das 21 horas á 1 hora
Inauguração da Epoca de Inverno
Ressurreição
extraido da notavel obra de Tolstoi e outros filmes
T. Madrigali, atletismo
Teo e os seus cães amestrados
Sunday Ballet, canto, baile e acrobacia
Tapete Rolante — Serviço de bar, consumação facultativa.
E' permitido fumar
Preços: 7$50, 5$00 e 2$50
Domingos e feriados: Matinées ás 15 horas — 2 sessões: ás 20,30 e 23 h.

Examinem os novos modelos
Clarion Radio